

INFORME EPIDEMIOLÓGICO

Doença por Coronavírus (covid-19) em populações indígenas

Semana Epidemiológica (SE) 39 (26/09/2021 a 02/10/2021)

SUMÁRIO

Apresentação	01
Situação epidemiológica da covid-19 na população indígena(SASISUS)	01
Distribuição de incidência	10
Distribuição de casos e óbitos	13

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), divulga, semanalmente, um Informe Epidemiológico visando, não apenas apresentar os números disponíveis sobre a covid-19 na população indígena atendida pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASISUS), mas também propiciar uma interpretação da situação epidemiológica por Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI).

Este informe foi elaborado em cooperação com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e passa a apresentar informações sobre o padrão de casos com maior detalhamento.

A divulgação dos dados epidemiológicos sobre a covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS ocorre diariamente por meio do site saudeindigena.saude.gov.br/corona.

No Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, desde a primeira notificação ocorrida no dia 13 de março de 2020 (SE 11/2020) até o dia 2 de outubro de 2021 (SE 39/2021), a SESAI notificou em todos os 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas 133.053 registros de covid-19, sendo

destes, 53.867 (40,5%) confirmados, 76.864 (57,8%) descartados, 1.863 (1,4%) excluídos e 459 (0,3%) suspeitos (Figura 1). Dentre os casos confirmados, 813 (1,5%) evoluíram para óbito por covid-19 (Figura 2). A taxa de incidência e de mortalidade acumulada para este período é de 7.126,2 por 100.000 habitantes e 107,6 por 100.000 habitantes, respectivamente.

As primeiras doses para vacinação contra a covid-19 chegaram nas áreas indígenas no dia 19 de janeiro de 2021. A população alvo, indígenas com 18 anos ou mais atendida pelo SASISUS, é estimada em mais de 410 mil indígenas e 20 mil profissionais de saúde indígena. Até o dia 2 de outubro de 2021, 88% dos indígenas de 18 anos ou mais receberam a primeira dose, e o DSEI Minas Gerais e Espírito Santo se destaca com a maior proporção de imunizados na primeira dose (100%), seguido do DSEI Pernambuco (99%). Em relação à segunda dose, 81% dos indígenas receberam a segunda dose e os DSEI Pernambuco apresentou a maior proporção (98%), seguido pelo DSEI Litoral Sul e o DSEI Minas Gerais e Espírito Santo (95%, cada) (Tabela 1).

Situação epidemiológica de 2021

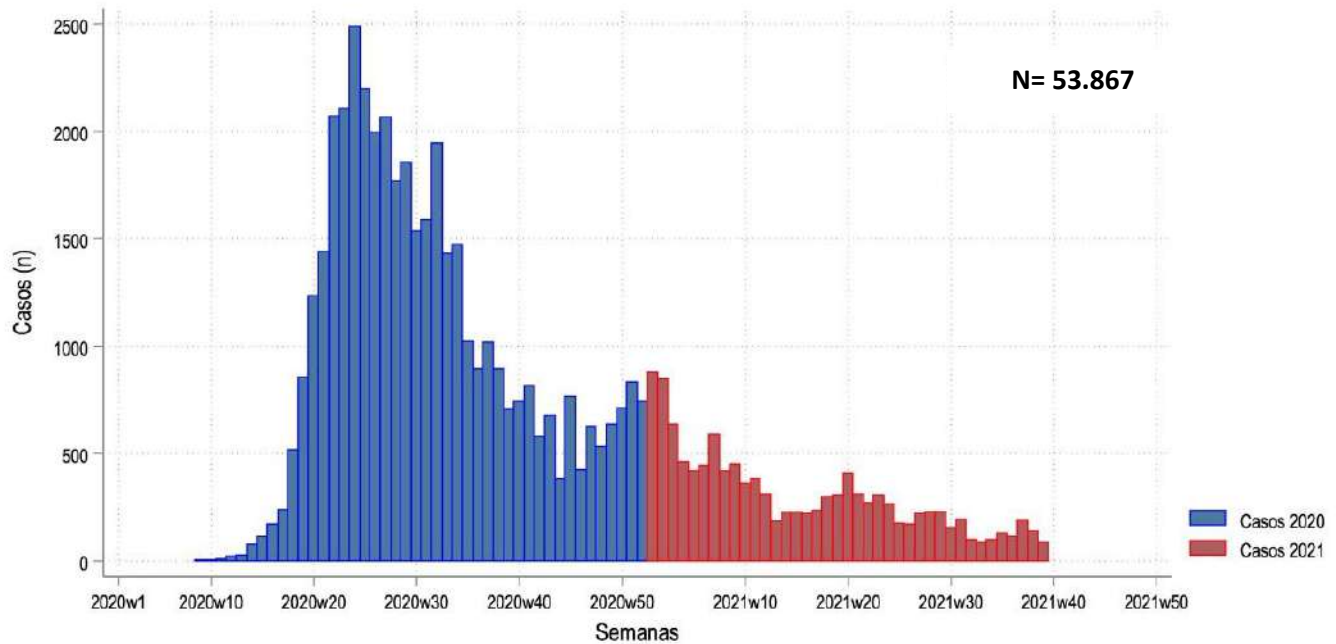
Entre as Semanas Epidemiológicas 1 a 39 de 2021, foram notificados no Subsistema de Atenção à Saúde Indígena 34.485 casos, dos quais, 11.416 (33,1%) confirmados, 21.654 (62,8%) descartados, 1.005 (2,9%) excluídos e 410 (1,2%) suspeitos.

Considerando os casos confirmados, 10.931 (95,8%) foram por critério laboratorial e 485 (4,2%) por clínico-epidemiológico (Figura 3A). Do total de casos confirmados, 255 (2,2%) evoluíram para óbito por covid-19 (Figura 3B).

O método de cálculo do Número de Reprodução Efetivo (R_e ou R_t) considera o número de casos infecciosos secundários gerados por um número de casos primários, em uma população susceptível. Para realizar esse método

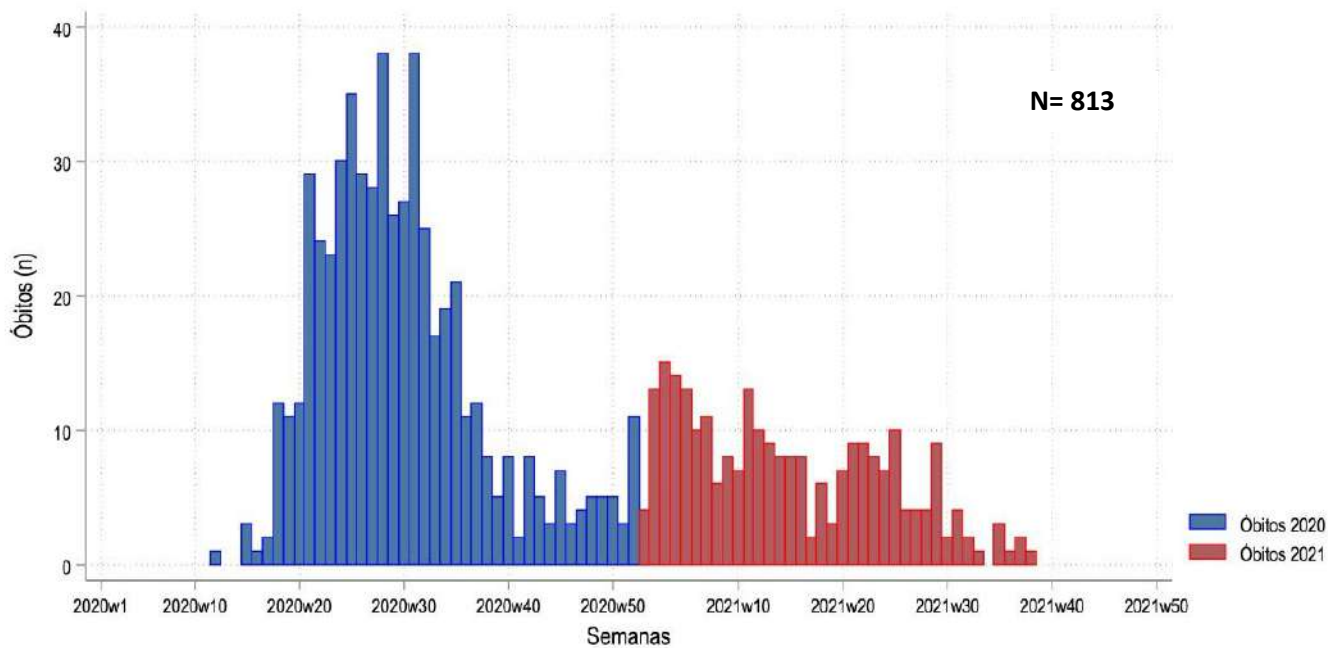
de cálculo utiliza-se a distribuição dos casos ao longo do tempo. Diante da situação epidemiológica na população indígena, observou-se que, para o momento, seria interessante retirar, por hora, o R_e do informe epidemiológico.

Figura 1 – Distribuição dos casos confirmados de covid-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, notificados pelos DSEI até a SE 39 de 2021.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 02/10/2021, sujeitos a revisões.

Figura 2 – Distribuição dos óbitos de covid-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, notificados pelos DSEI até a SE 39 de 2021.

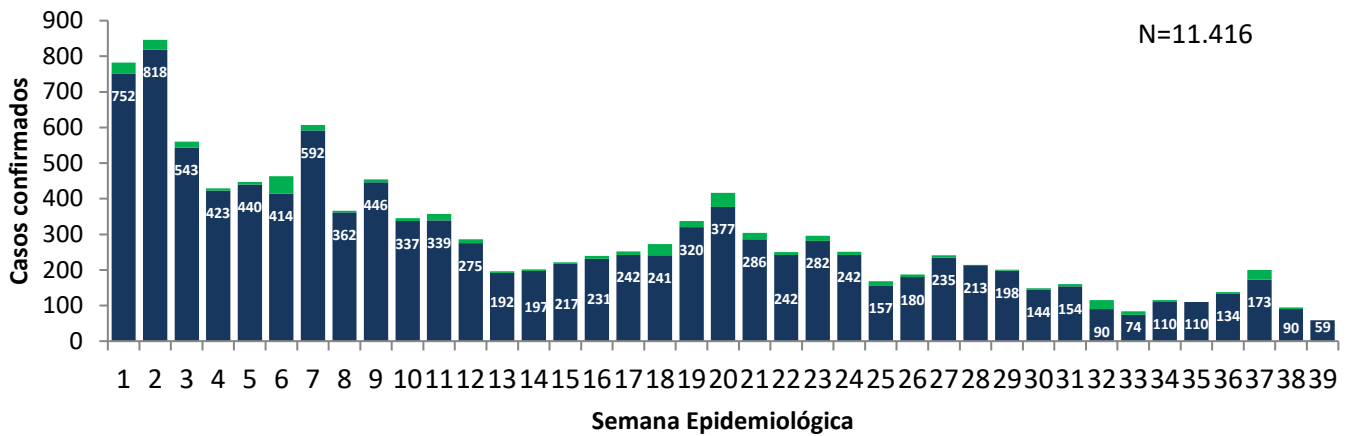


Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 02/10/2021, sujeitos a revisões.

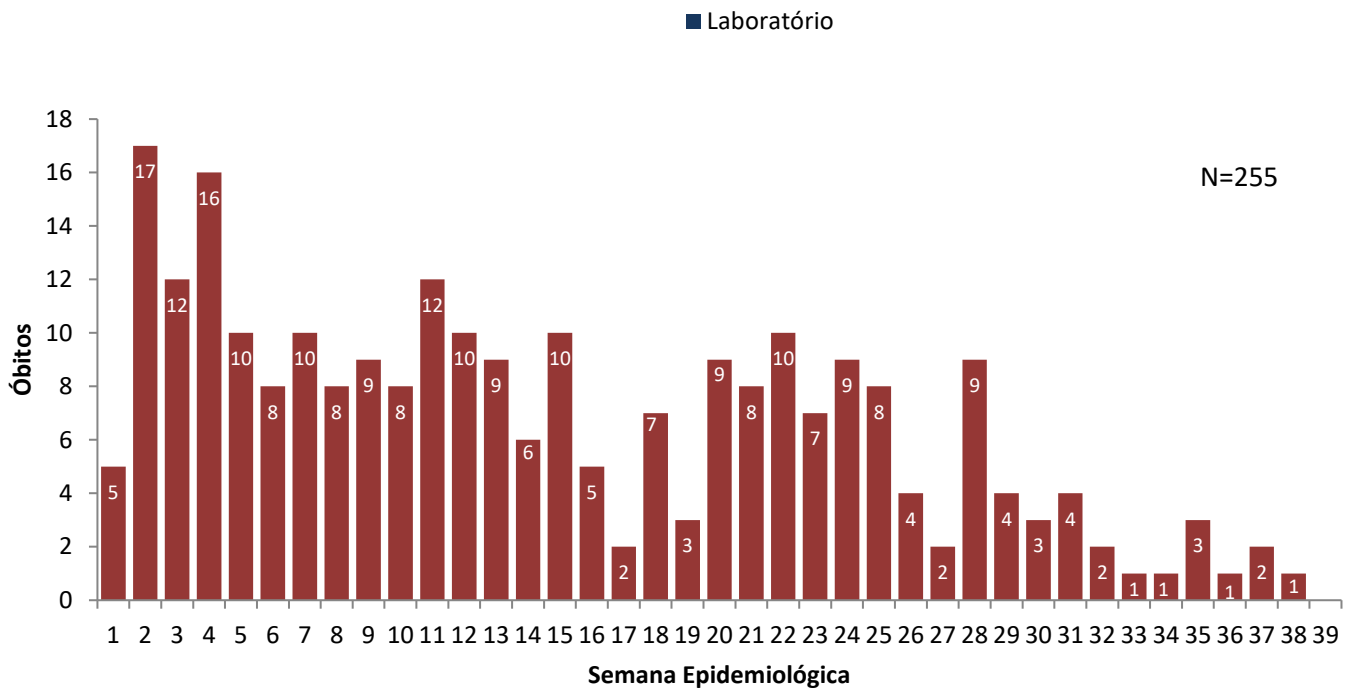
Observa-se na figura 3 (B) a distribuição de óbitos confirmados por semana epidemiológica (SE). As 10 primeiras semanas epidemiológicas de 2021 (SE 1 a 10) acumulam 103 óbitos (40,4%) do total acumulado no ano de 2021, com destaque nas SE 2 e 4 (17 e 16 óbitos, respectivamente). A partir da semana epidemiológica 28, observa-se uma redução na distribuição dos óbitos confirmados. As quatro últimas semanas epidemiológicas, da SE 36 a SE 39 de 2021, concentram 4 óbitos (1,6%) confirmados.

Figura 3 – Distribuição dos casos (A) e óbitos (B) por covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por semana epidemiológica do óbito, SE 1 a SE 39 de 2021.

A



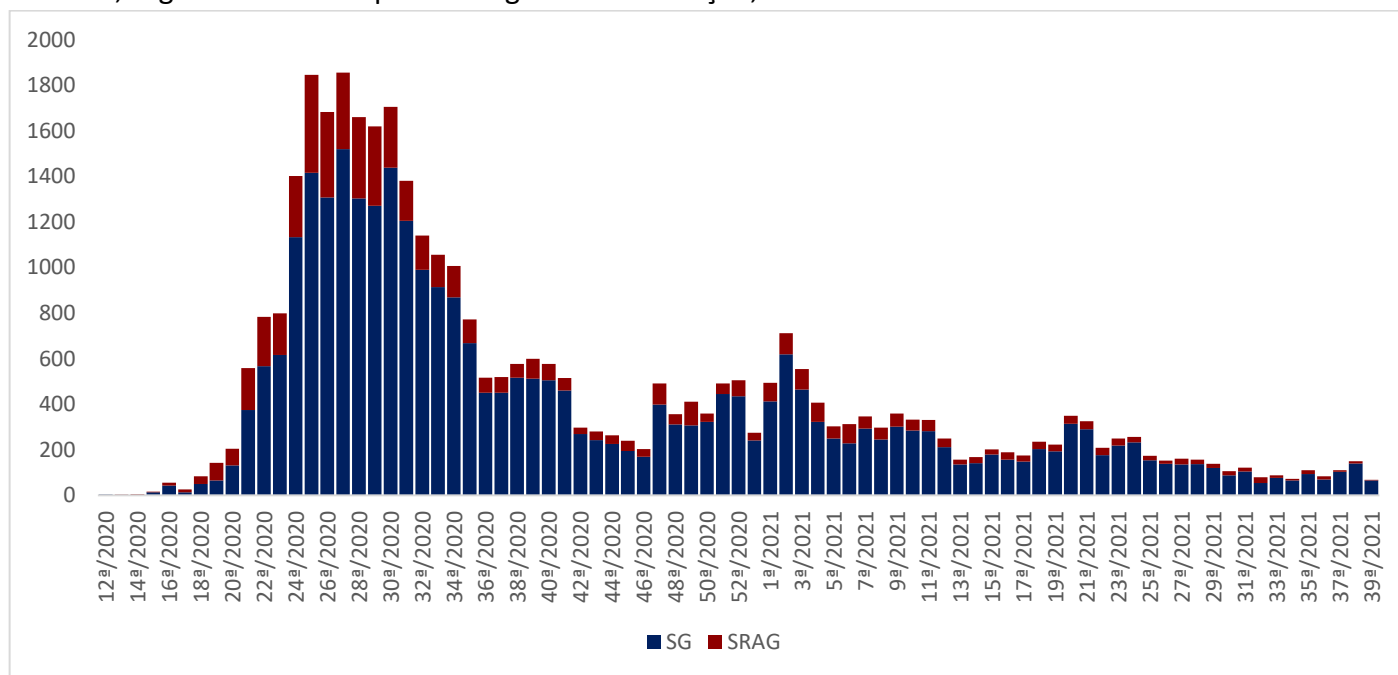
B



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 02/10/2021, sujeitos a revisões.

Quanto à classificação das infecções respiratórias, segundo o novo Guia de Vigilância Epidemiológica da SVS/MS2 e, após reclassificação dos casos, dos 53.572 casos confirmados, 30.048 (56,1%) são Síndrome Gripal com sintomas leves ou moderados; 6.246 (11,7%), casos de Síndrome Gripal que apresentaram sinais de gravidade (SRAG) (Figura 4); 9.879 (18,4%), assintomáticos; e 7.566 (14,1%) não atendiam à definição de casos de Síndrome Gripal ou Síndrome Respiratória Aguda Grave. Os sinais e sintomas mais comuns foram tosse (n= 29.628/55,2%), febre (n= 27.380/51,1%) e dor de garganta (n= 20.129/37,6%).

Figura 4. Distribuição dos casos de SG e SRAG confirmados por covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, segundo Semana Epidemiológica de Notificação, até a SE 39 de 2021.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 02/10/2021, sujeitos a revisões.

Para o ano de 2021, até a SE 39, a taxa de incidência da covid-19 na população indígena assistida pelo SASISUS foi de 1.510,3 por 100.000 habitantes. As maiores taxas de incidência foram observadas nos DSEI Altamira (12.614,8 por 100.000 habitantes), Xingu (8.994,1 por 100.000 habitantes) e Kaiapó do Mato Grosso (8.338,3 por 100.000 habitantes) (Tabela 1).

A taxa de mortalidade entre os DSEI foi de 33,7 por 100.000 habitantes. Os DSEI que apresentaram as maiores taxas de mortalidade foram Vilhena (84,8 por 100.000 habitantes), Leste Roraima (75,3 por 100.000 habitantes), e Cuiabá (67,6 por 100.000 habitantes). 14 DSEI apresentaram letalidade maior que a média geral de todos os DSEI (2,2%), sendo os DSEI Parintins (9,3%), Xavante (7,3%) e Alto Rio Negro (5,7%), os que apresentaram maior letalidade (Tabela 1).

Até o dia 2 de outubro de 2021, todos os DSEI vacinaram em conjunto 88% da população alvo com a primeira dose e 81% da população alvo com a segunda dose da vacina contra a covid-19. Os DSEI com maior proporção de imunizados com a primeira dose são Minas Gerais e Espírito Santo (100%), Pernambuco (99%) e Litoral Sul (98%). Os DSEI com maior parcela da população alvo imunizada com a segunda dose são Pernambuco (98%), Litoral Sul e Minas Gerais e Espírito Santo (95%) (Tabela 1).

Tabela 1. Incidência, mortalidade, letalidade e cobertura vacinal em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI, SE 1 a SE 39 de 2021.

DSEI	Casos confirmados acumulados	Óbitos acumulados	Incidência acumulada por 100.000 hab.	Mortalidade por 100.000 hab.	Letalidade (%)	Imunizados com 1ª dose (%)	Imunizados com 2ª dose (%)
Região Norte	4.939	124	1.298,3	32,6	2,5	-	-
Altamira	563		12.614,8	0,0	0,0	96	89
Alto Rio Juruá	86	1	472,7	5,5	1,2	71	53
Alto Rio Negro	211	12	733,5	41,7	5,7	87	78
Alto Rio Purus	64	3	504,0	23,6	4,7	86	71
Alto Rio Solimões	320	15	450,3	21,1	4,7	82	72
Amapá e Norte do Pará	254	2	1.946,7	15,3	0,8	90	82
Guamá-Tocantins	82	2	469,1	11,4	2,4	90	83
Kaiapó do Pará	60	1	967,3	16,1	1,7	60	33
Leste de Roraima	807	40	1.519,4	75,3	5,0	87	70
Manaus	321	9	1.019,8	28,6	2,8	85	80
Médio Rio Purus	74	2	948,4	25,6	2,7	78	72
Médio Rio Solimões e Afluentes	69	1	305,9	4,4	1,4	91	81
Parintins	75	7	451,3	42,1	9,3	93	88
Porto Velho	482	6	4.490,8	55,9	1,2	91	86
Rio Tapajós	309	6	2.317,7	45,0	1,9	48	40
Tocantins	144	1	1.141,2	7,9	0,7	89	78
Vale do Javari	48	1	760,9	15,9	2,1	78	72
Vilhena	396	5	6.714,1	84,8	1,3	91	90
Yanomami	574	10	2.047,3	35,7	1,7	84	67
Região Centro-Oeste	2.053	48	1.614,1	37,7	2,3	-	-
Araguaia	39		666,1	0,0	0,0	65	54
Cuiabá	132	5	1.784,5	67,6	3,8	90	77
Kaiapó do Mato Grosso	416		8.338,3	0,0	0,0	82	51
Mato Grosso do Sul	589	27	748,5	34,3	4,6	87	83
Xavante	151	11	680,5	49,6	7,3	90	84
Xingu	726	5	8.994,1	61,9	0,7	90	77
Região Nordeste	2.245	38	1.365,8	23,1	1,7	-	-
Alagoas e Sergipe	338	4	2.707,7	32,0	1,2	96	94
Bahia	381	4	1.152,7	12,1	1,0	80	79
Ceará	863	13	3.200,3	48,2	1,5	95	93
Maranhão	115	6	304,1	15,9	5,2	94	87
Pernambuco	302	8	777,5	20,6	2,6	99	98
Potiguara	246	3	1.617,5	19,7	1,2	87	84
Regiões Sul e Sudeste	2.179	45	2.596,6	53,6	2,1	-	-
Interior Sul	905	25	2.163,3	59,8	2,8	96	91
Litoral Sul	566	10	2.259,3	39,9	1,8	98	95
Minas Gerais e Espírito Santo	708	10	4.156,6	58,7	1,4	100	95
Total	11.416	255	1.510,3	33,7	2,2	88	81

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 02/10/2021, sujeitos a revisões.

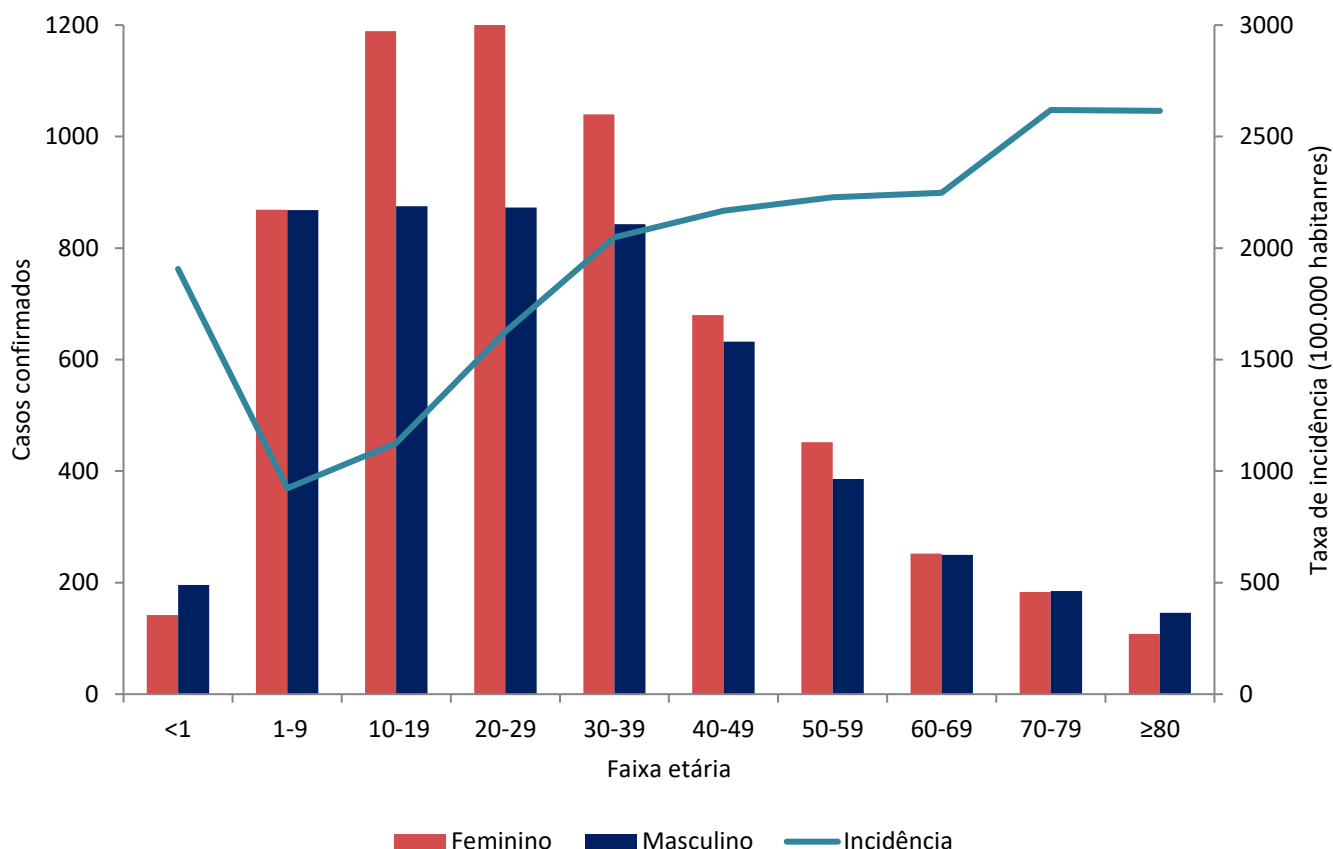
A tabela 2 apresenta a distribuição dos casos notificados, por DSEI e por semana epidemiológica no ano de 2021. O DSEI Interior Sul apresenta o maior número de casos em 2021, registrando 905 casos (7,9%), seguido do DSEI Ceará com 863 casos (7,6%) e DSEI Leste de Roraima, com 807 casos (7,1%). Na SE 39 foram reportados 60 casos de covid-19 distribuídos em 7 DSEI: Altamira, Interior Sul, Litoral Sul, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Espírito Santo, Pernambuco e Xavante.

A tabela 3 apresenta a distribuição dos óbitos notificados por DSEI e por semana epidemiológica no ano de 2021. O DSEI com maior número de óbitos permanece sendo o DSEI Leste de Roraima com 40 óbitos (15,7%), seguido do DSEI Mato Grosso do Sul com 27 óbitos (10,6%) e Interior Sul, com 25 óbitos (9,8%). Foram registrados 4 óbitos (1,6%) nas últimas quatro semanas nos DSEI Interior Sul e Mato Grosso do Sul (tabela 3).

No ano de 2021, a SE 2 registrou o maior número de casos e óbitos – 846 casos (7,4%) e 17 óbitos (6,7%).

Espera-se uma atualização tanto do número de casos confirmados como de óbitos à medida em que os casos suspeitos sejam confirmados e novos registros sejam feitos.

Figura 5. Distribuição dos casos e taxa de incidência de covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, segundo sexo e faixa etária, SE 1 a SE 39 de 2021.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 02/10/2021, sujeitos a revisões.

No geral, a taxa de incidência de covid-19 foi maior entre o grupo de 70-79 anos (2.619,2 por 100.000 hab.), seguido pelo grupo de ≥80 anos (2.615,3 por 100.000 hab.). Os menores de 1 ano apresentaram taxa de incidência de (1.906,9 por 100.000 hab.). Em relação ao sexo, a taxa de incidência no sexo masculino foi maior na faixa etária ≥80 anos (3.081,5 por 100.000 hab.), seguido do grupo etário de 70-79 anos (2.742,8 por 100.000 hab.). Entre o sexo feminino, a faixa etária de maior incidência foi de 50-59 anos (2.521,3 casos por 100.000 hab.), seguida da faixa etária de 70-79 anos (2.505,1 por 100.000 hab.) (Figura 5 e Tabela 4).

No período analisado, a mortalidade reportada nos DSEI encontra-se em 33,7 óbitos por 100.000 habitantes. A mais alta taxa de mortalidade foi observada entre o grupo ≥80 anos (638,4 óbitos por 100.000 hab.), seguido pelo grupo de 70-79 anos (306,0 por 100.000 hab.). A taxa de mortalidade para o sexo masculino foi de 37,2 óbitos por 100.000 habitantes e a do sexo feminino de 30,2 por 100.000 habitantes, com destaque para o grupo etário ≥80 anos em ambos os sexos (Tabela 4).

Tabela 4. Distribuição de casos e óbitos confirmados de covid-19, taxa de incidência e de mortalidade e razão de taxas por faixa etária, da população indígena atendida pelo SASISUS, SE 1 a 39 de 2021.

Grupo etário	Casos			Taxa de incidência (100.000 hab.)			Óbitos			Taxa de mortalidade (100.000 hab.)		
	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total
<1	142	196	338	1.613,5	2.196,3	1.906,9	2	7	9	22,7	78,4	50,8
1-9	869	868	1737	938,3	908,7	923,2	9	3	12	9,7	3,1	6,4
10-19	1189	875	2064	1.312,4	942,8	1.125,3	1	3	4	1,1	3,2	2,2
20-29	1247	873	2120	1.883,1	1.358,5	1.624,7	3	3	6	4,5	4,7	4,6
30-39	1040	843	1883	2.278,4	1.821,5	2.048,3	15	9	24	32,9	19,4	26,1
40-49	680	632	1312	2.339,9	2.009,2	2.168,0	7	10	17	24,1	31,8	28,1
50-59	452	386	838	2.521,3	1.961,8	2.228,5	15	18	33	83,7	91,5	87,8
60-69	252	250	502	2.367,1	2.140,4	2.248,5	20	25	45	187,9	214,0	201,6
70-79	183	185	368	2.505,1	2.742,8	2.619,2	19	24	43	260,1	355,8	306,0
≥80	108	146	254	2.171,3	3.081,5	2.615,3	22	40	62	442,3	844,2	638,4
Total	6.162	5.254	11.416	1.648,5	1.375,0	1.510,3	113	142	255	30,2	37,2	33,7

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 02/20/2021, sujeitos a revisões.

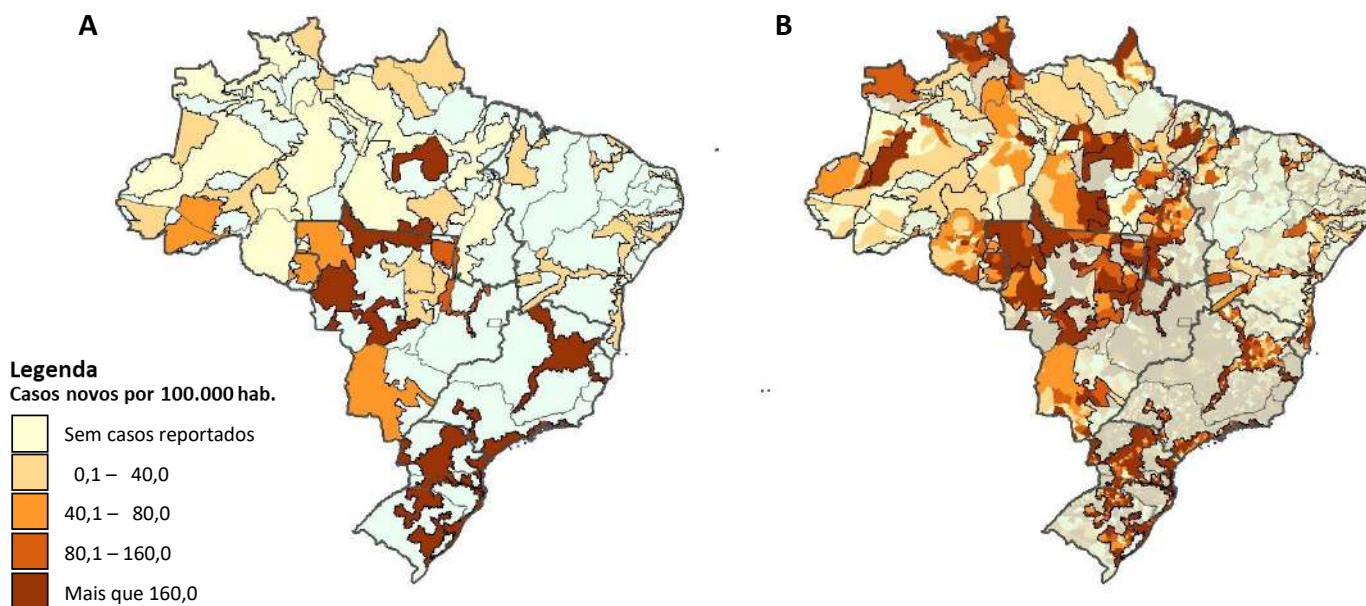
A distribuição espacial da covid-19 (casos e óbitos) é apresentada nas figuras 6 e 7. Para avaliar a situação epidemiológica para os municípios de abrangência dos DSEI, foram adotados como pontos de corte nos mapas, quatro semanas epidemiológicas anteriores (SE 36 a 39) para servir como referência. Salienta-se que todos os dados são relativos ao ano de 2021.

Para o indicador de incidência permanecem mais acentuados os DSEI Altamira, Kaiapó do Mato Grosso, Cuiabá, Interior Sul, Litoral Sul e Minas Gerais e Espírito Santo apresentando incidência maior que 160 por 100.000 habitantes. Além disso, observa-se menor coeficiente para os DSEI da região norte (Figura 6).

Para os indicadores de incidência e mortalidade, as altas taxas para os DSEI, também se observa altas taxas nos municípios de abrangência (Figuras 6 e 7).

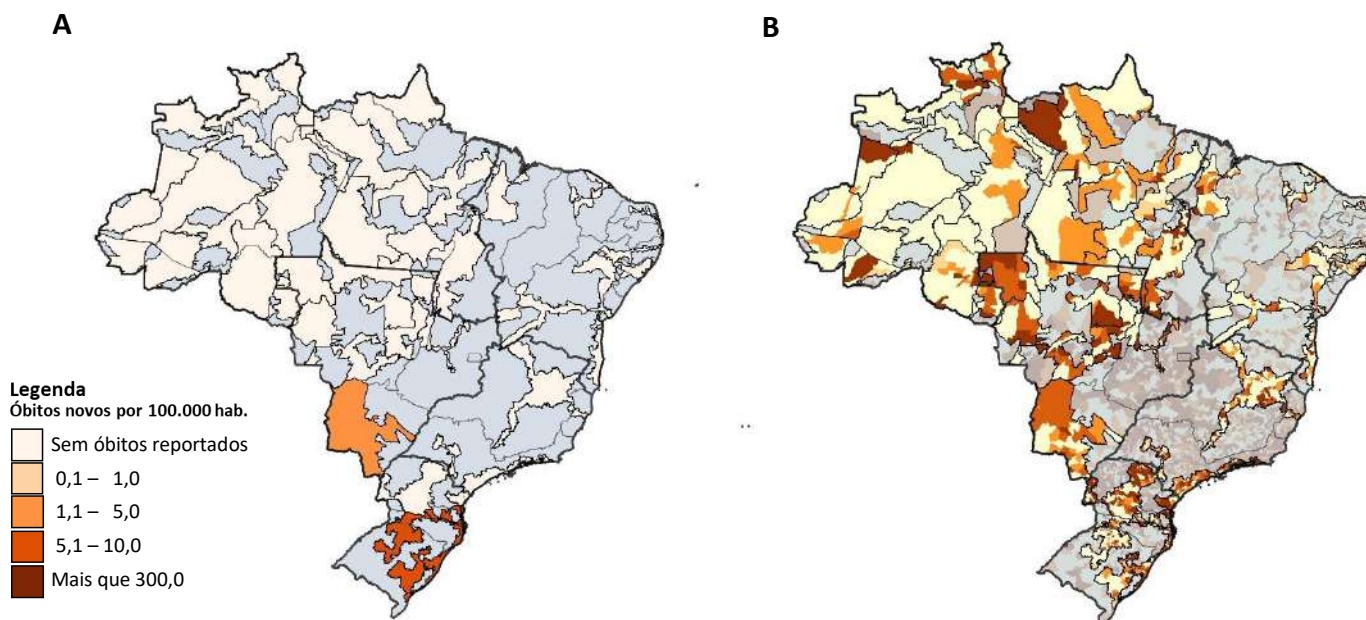
É importante também ressaltar o maior atraso na consolidação dos dados de Saúde indígena, quando comparados com os demais. Portanto, estão sujeitos a atualizações.

Figura 6. Distribuição de incidência (100.000 habitantes) nos DSEI (A), e em municípios brasileiros de abrangência do SASISUS (B). Brasil, SE 36 a 39, 2021.



Fonte: (A) SESAI/MS. Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 02/10/2021, sujeitos a revisões. (B) Painel Coronavírus

Figura 7. Distribuição da mortalidade (100.000 habitantes) nos DSEI (A), e em municípios brasileiros de abrangência do SASISUS (B). Brasil, SE 36 a 39, 2021.



Fonte: (A) SESAI/MS. Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 02/10/2021, sujeitos a revisões. (B) Painel Coronavírus

ANEXO 3. Distribuição de casos e óbitos confirmados de covid-19, taxa de incidência e de mortalidade por faixa etária, da população indígena atendida pelo SASISUS, SE 10 a 53 de 2020.

Grupo etário	Casos			Taxa de incidência (100.000 hab.)			Óbitos			Taxa de mortalidade (100.000 hab.)		
	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total
<1	351	423	774	3988,2	4740,0	4366,7	6	10	16	68,2	112,1	90,3
1-9	2641	2541	5182	2851,6	2660,0	2754,3	4	0	4	4,3	0,0	2,1
10-19	3855	3075	6930	4255,0	3313,1	3778,4	3	3	6	3,3	3,2	3,3
20-29	4347	3285	7632	6564,4	5111,7	5848,9	6	7	13	9,1	10,9	10,0
30-39	3894	3362	7256	8530,7	7264,3	7893,1	9	8	17	19,7	17,3	18,5
40-49	2827	2811	5638	9727,8	8936,3	9316,4	11	21	32	37,9	66,8	52,9
50-59	1794	1922	3716	10007,3	9768,2	9882,2	30	48	78	167,3	244,0	207,4
60-69	1143	1257	2400	10736,4	10762,0	10749,8	30	66	96	281,8	565,1	430,0
70-79	852	838	1690	11663,2	12424,0	12028,5	36	76	112	492,8	1126,8	797,2
≥80	577	656	1233	11600,3	13845,5	12695,6	60	124	184	1206,3	2617,1	1894,6
Total	22281	20170	42451	5960,7	5278,7	5616,0	195	363	558	52,2	95,0	73,8

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 02/10/2021, sujeitos a revisões.